

PEQUENAS REPORTAGENS

SÓ UM AGRÔNOMO!

O Diário Oficial de 20 de maio publica a relação dos diplomados em Agronomia durante o mês de março de 1948 na Diretoria do Ensino Superior.

Antes de qualquer comentário, melhor será dar o número de diplomados pelos diversos cursos em que se formaram, sem lhes mencionar os nomes, conforme se vê no gráfico oficial. Preclamação de espaço.

Administração	Finanças
(Clínica Econômica)	27
Arquitetura	7
Agronomia	1
Direito	118
Engenharia	10
Engenharia	89
Farmácia	39
Filosofia (todas as áreas)	39
Medicina	278
Música	2
Odontologia	179
Química Industrial	7
Veterinária	2

Ciências econômicas

As nossas faculdades de ciências econômicas, criadas há pouco tempo, já estão formando economistas em número considerável. Se mantiverem esse ritmo de produção, o governo não terá, dentro de alguns meses, dificuldades para organizar outros planos de ação pública, além do Salto, que o Congresso Nacional vai apreciar. Em Minas foi organizado um plano de recuperação econômica, no qual naturalmente trabalharam excelentes economistas. Falou-se muito nesse plano, a princípio, quando lhe divulgaram as linhas gerais; depois um leilão de chumbo o abateu e a sua execução não se teve mais notícia. Assim como em todas as Estados estão sendo organizados planos semelhantes, com a ajuda do governo federal, não há dúvida de que haverá Salto para o necessário aproveitamento das nossas novas economistas. Se o pulo da obra dado pelo grande Salto falhar

isso não tem a menor importância. Só o Tesouro Nacional sofrerá as consequências. Quanto aos Saltoistas, a experiência ensinará pouco, talvez, porém, em compensação, servirão de nova escola, na prática, de conteúdos de jovens economistas patrióticos.

Agronomia

Até parece malícia: um único agrônomo no meio de tanta gente formada!

Ninguém quer saber da ruína. É por isso que as estatísticas revelam que, de 1930 para cá, não houve aumento de nossa produção agrícola, continuando o Ministério da Agricultura quase sem dinheiro, no Orçamento da Despesa, para desenvolver suas atividades e para continuar a propaganda diplomática das famosas hortas da vitória, que tanto enjoraram a gente. Vimos os resultados da Universidade Rural do quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, Alinda e colar para confusão. Temos recibo de que procuramos extingui-la, como se vai observando com a Fábria Nacional de Motores, de onde tem sido despejada água para a estatística revelar que há recursos para adaptação de datilógrafos e escritórios. Se continuarmos essa orientação, os agricultores da fábrica vão de maliciar a hora em que corresponderam ao apelo do governo para que desistissem de produzir, tornando-se agentes da retórica fabril.

Música

Apenas dois diplomados em música. Que haverá na Escola Nacional de Música do largo da Lapa? Ainda continuam as brigas de alunos e candidatos com a diretoria? No Rio de Janeiro se criou uma Vara para tratar exclusivamente de litígios musicais, e os músicos dentro daquela corte. Agora a corte acenou um pouco, ao que parece.

Também é pequena a produção de químicos industriais, num momento em que tanto se fala em "novo reajustamento das tarifas aduaneiras" para proteger a produção industrial nacional. A estatística revela que a produção de químicos industriais, em 1947, foi de 4.448 toneladas, contra 4.448 toneladas em 1946. O plano Salto prevê esse reajustamento porque um reajustamento de 4.448 toneladas de químicos industriais em 1947, contra 4.448 toneladas em 1946, não é uma vitória.

Se formos comentar todo o quadro estatístico acima, vamos longe! — A. R.

GELADEIRAS

5 ANOS DE GARANTIA



PRONTA ENTREGA

ACOS MELHORES PREÇOS

Facilidade de PAGAMENTO

CIMAIPINTA

RUA MEXICO, 31-B - LOJA

TAPETES

para CORTINAS

DECORAÇÕES

ARTE E DISTINÇÃO

CASA BEIRIZ

5-Rua Uruguaiana-5

(JUNTO A CARIOCA)

Dr. JACQUES DORNELLES

TUMORES. Seis anos de especialização no Memorial Cancer Center de New York

CONSULTAS COM HORA MARCADA DAS 14 ÀS 16 HORAS

End: 26-4408 e 26-4422

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA

Rua Voluntários da Pátria, 435

DR. FERNANDO LINHARES

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA

CHIEFE DO SERVIÇO DA

RUA CLÍNICA, 98-8-A - TEL. 46-3514

POLICLÍNICA GERAL

(308-18)

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Doenças do Coração, Nervos e Glândulas Endócrinas — Psicoterapia

Rua Marquês de São Vicente, 216 — Gávea

Direção: PROF. GENIVAL LINDREZ e ALUIZIO MARQUES

Consultas: Av. Graça Aranha, 206 e 226

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS

TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

QUALIDADE E SEGURANÇA

É um BIG BEN

Big Ben é apenas um dos muitos despertadores e relógios de excelente qualidade fabricados por Westclox. Poço que lhe mostram os últimos modelos e verá como elegantes eles são. Westclox é feito para durar!

WESTCLOX

DISTRIBUIDORES:

EMPRESA BRASILEIRA DE RELÓGIOS

HORA S. A.

RUA MARCONI, 138 - 1.º ANDAR

SÃO PAULO

26-1

Mais uma vitória judicial da "União Brasileira de Compositores"

Brilhante voto do ministro Ribeiro da Costa, decidindo a questão dos direitos autorais em clubes e sociedades

Estão de parabéns os compositores, com a magnífica vitória alcançada no Supremo Tribunal Federal pela sua entidade de classe, a U. B. C., a qual, juntamente com a sua congregação, S. B. A. T., interveio no recurso extraordinário contra uma decisão do Egrégio Tribunal de Apelação de São Paulo, reativa a obrigação dos clubes e sociedades recreativas de respeitar os direitos autorais dos compositores musicais inscritos em suas listas.

O caso originou-se na ação paulista de Pinal, onde o clube local, rebatendo-se contra essa obrigação, conseguiu uma decisão favorável do Juiz de Direito da comarca, sentença que veio a ser confirmada em instância superior.

Não se conformando com essa decisão, que feriu a letra expressa da lei, a U. B. C. recorreu ao Supremo Tribunal Federal, onde, pela improcedência da maioria de quatro votos a um, o voto do relator, o Juiz Ministro Ribeiro da Costa foi acompanhado por todos os demais componentes da primeira turma, os Juizes Ministros Lauro de Camargo, Antônio Freire e Castro Nunes.

Damos abaixo, na íntegra o voto do sr. Ministro Ribeiro da Costa, que, em 19 de janeiro de 1948, decidiu o recurso extraordinário, em favor da União Brasileira de Compositores, contra a decisão do Juiz de Direito da comarca de Pinal, onde o clube local, rebatendo-se contra essa obrigação, conseguiu uma decisão favorável do Juiz de Direito da comarca, sentença que veio a ser confirmada em instância superior.

O VOTO VENCEDOR

O sr. Ministro Ribeiro da Costa: — Sr. Presidente, tenho a honra de apresentar, para apreciação de V. Exa., o voto vencedor da maioria de quatro votos a um, que rejeita o recurso extraordinário, mantendo a decisão do Egrégio Tribunal de Apelação de São Paulo, em favor da União Brasileira de Compositores, contra a decisão do Juiz de Direito da comarca de Pinal, onde o clube local, rebatendo-se contra essa obrigação, conseguiu uma decisão favorável do Juiz de Direito da comarca, sentença que veio a ser confirmada em instância superior.

O Tribunal de Apelação de São Paulo, em grau de recurso, por decisão de 3.ª instância, em 14 de janeiro de 1948, decidiu o recurso extraordinário, em favor da União Brasileira de Compositores, contra a decisão do Juiz de Direito da comarca de Pinal, onde o clube local, rebatendo-se contra essa obrigação, conseguiu uma decisão favorável do Juiz de Direito da comarca, sentença que veio a ser confirmada em instância superior.

Entendo o Tribunal que, de acordo com a interpretação do Código Civil, e com a lei que regula os direitos autorais, não é cabível essa cobrança, porquanto, nessa reprodução de obras musicais, não há o intuito de lucro, a razão de lucro, o objetivo de lucro. E assim decidiu.

Entendo o Tribunal que, de acordo com a interpretação do Código Civil, e com a lei que regula os direitos autorais, não é cabível essa cobrança, porquanto, nessa reprodução de obras musicais, não há o intuito de lucro, a razão de lucro, o objetivo de lucro. E assim decidiu.

O art. 967 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

O art. 968 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

O art. 969 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

O art. 970 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

O art. 971 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

O art. 972 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

O art. 973 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

O art. 974 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

O art. 975 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

O art. 976 do Código Civil dispõe que a publicação de uma obra literária, artística ou musical, entende-se a sua reprodução, e a que se representa ou executa onde quer que a sua audição for retribuída.

A REFORMA QUE SOFRERÁ O DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Com a proposta enviada ao presidente da República, voltarão as delegacias auxiliares e a diretoria de investigações

Vem de ser remetida ao presidente da República, por intermédio do ministro da Justiça, a proposta de reorganização do Departamento Federal de Segurança Pública, por determinação do chefe de polícia, Sr. César Garcia, diretor da Direção de Administração daquele Departamento.

Tal proposta é resultante das observações colhidas pela atual administração e enviada na perspectiva da última transformação vinda do Departamento, operada em 1944, tendo como objetivo principal:

1) — o reorganizar os serviços, dando maior harmonia e rendimento ao conjunto, atendendo a finalidade dos serviços e a natureza das atribuições;

2) — a absorção de outros órgãos competentes, improcedentes, deslocados para setores diferentes da administração pública, tais como a Polícia Municipal e a Polícia do Cria do Porto.

A transformação está prevista em projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

O projeto de lei, encaminhado ao Congresso Nacional, e atualmente em discussão no Senado Federal, tendo como relator o senador da República, Sr. João de Deus.

SEPULTADO EM SÃO PAULO O SENADOR ROBERTO SIMONSEN

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

Na Associação Comercial

As entidades sindicais de trabalhadores resolveram prestar homenagem póstuma ao sr. Roberto Simonsen, uma vez que um dia antes de sua morte, na Comissão Parlamentar Mista de Leis Complementares, havia defendido o projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Segurança Pública, órgão que seria encarregado de estudar e propor medidas de segurança pública para o Brasil.

AS ELEIÇÕES NO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

Assegurada a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho

Em continuação aos trabalhos anteriores iniciados, durante os quais foram aprovados o relatório e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao período administrativo de 1947, a assembleia geral do Jockey Club Brasileiro procedeu, ontem, a partir das 12.30 horas, à eleição da nova administração da sociedade para o quadriênio de 1948 a 1952.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

Assembleia a vitória da chapa encabeçada pelo sr. João Borges Filho, por uma vantagem de cerca de 500 votos sobre a contrária.

Continua a votação dos votos para os componentes das diversas comissões, com exceção da administrativa, que já foi integralmente eleita.

DORES NA CINTURA

Quando me virei

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

dores

</

Primeiro a Saúde

O plano quinquenal do governo — S.A. — começa pelo problema da saúde, e, naturalmente, porque sem ela não pode haver trabalho digno, conseqüentemente, aumento de produção.

O plano é meditado estado da atualidade da saúde pública do Brasil e de outros países civilizados mostra que esse complexo problema social, que tanto interfere com a liberdade individual do cidadão, para conseguir finalmente a tranquilidade e o bem-estar da comunidade, exige 4 requisitos fundamentais de êxito: direção técnica-administrativa, idoneidade, prestígio real da autoridade sanitária, verba suficiente e amplas facilidades de movimentos administrativos. A, nos sanitários, e, sobretudo, a do governo, isto é, que qualquer reforma de Saúde Pública será uma tarefa árdua, não apenas porque a saúde pública é uma tarefa árdua, mas porque a saúde pública é uma tarefa árdua.

A obra de Osvaldo Cruz e Carlos Chagas aconselha-se cometa no diretor-geral dos serviços sanitários a autoridade em sua república e, portanto, a autoridade em sua república e, portanto, a autoridade em sua república.

Em virtude, porém, do art. 57 da Constituição, que atribui privativamente ao presidente da República o provimento e a remoção dos cargos públicos federais, a solução cabível na articulação direta da Saúde Pública com a presidência da República. O Departamento Nacional de Saúde e Previdência Social, resumida, como propõe Bara Pelion para a criação do Ministério da Saúde, os fundos ora esparçados das diversas caixas de aposentadoria e pensões, para distribuição gratuita de benefícios médico-sociais; assim, o diretor-geral da Saúde subalternaria a nomeação dos técnicos por ele próprio escolhidos, com o restabelecimento integral da autoridade e do ganho de prestígio tanto ora perdido, entre a proposta da nomeação ou admissão do servidor e a respectiva autorização presidencial. Sobre os meios de execução, a providência cabível é a onerosa criação do Ministério da Saúde para trazer os serviços sanitários, os serviços ora sob jurisdição do Ministério do Trabalho, e da Criança e a Saúde Pública da Prefeitura voltariam à jurisdição superior da Saúde Pública Federal.

Por um princípio fundamental de organização e administração sanitária, o programa não pode ser estatístico, devendo sempre ter caráter estatístico de estrutura, na dependência, entre outros fatores, da situação econômica, social e política do país. Os novos recursos profiláticos, os novos recursos profiláticos, os novos recursos profiláticos.

A indústria brasileira está produzindo, inicialmente, 100 toneladas mensais de 600, que entrega ao Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura dos Estados para combater as pragas epidêmicas. A indústria brasileira está produzindo, inicialmente, 100 toneladas mensais de 600, que entrega ao Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura dos Estados para combater as pragas epidêmicas.

"Além, a concepção sanitária era mesmo no sentido da extinção, dentro de prazos mais ou menos precisos, de todas as doenças, a partir da peste, aplicando-se parte das verbas próprias, depois de conseguido o respectivo silêncio epidêmico, em outros problemas epidemiológicos."

Como falava Osvaldo Cruz: "Basta hoje, o prazo dentro do qual a Diretoria de Saúde Pública se compromete perante o governo a extinguir no Rio de Janeiro a febre amarela sob a forma epidêmica, a febre amarela sob a forma epidêmica, a febre amarela sob a forma epidêmica."

Além, a concepção sanitária era mesmo no sentido da extinção, dentro de prazos mais ou menos precisos, de todas as doenças, a partir da peste, aplicando-se parte das verbas próprias, depois de conseguido o respectivo silêncio epidêmico, em outros problemas epidemiológicos."

Além, a concepção sanitária era mesmo no sentido da extinção, dentro de prazos mais ou menos precisos, de todas as doenças, a partir da peste, aplicando-se parte das verbas próprias, depois de conseguido o respectivo silêncio epidêmico, em outros problemas epidemiológicos."

Além, a concepção sanitária era mesmo no sentido da extinção, dentro de prazos mais ou menos precisos, de todas as doenças, a partir da peste, aplicando-se parte das verbas próprias, depois de conseguido o respectivo silêncio epidêmico, em outros problemas epidemiológicos."

Além, a concepção sanitária era mesmo no sentido da extinção, dentro de prazos mais ou menos precisos, de todas as doenças, a partir da peste, aplicando-se parte das verbas próprias, depois de conseguido o respectivo silêncio epidêmico, em outros problemas epidemiológicos."

Além, a concepção sanitária era mesmo no sentido da extinção, dentro de prazos mais ou menos precisos, de todas as doenças, a partir da peste, aplicando-se parte das verbas próprias, depois de conseguido o respectivo silêncio epidêmico, em outros problemas epidemiológicos."

Além, a concepção sanitária era mesmo no sentido da extinção, dentro de prazos mais ou menos precisos, de todas as doenças, a partir da peste, aplicando-se parte das verbas próprias, depois de conseguido o respectivo silêncio epidêmico, em outros problemas epidemiológicos."

Além, a concepção sanitária era mesmo no sentido da extinção, dentro de prazos mais ou menos precisos, de todas as doenças, a partir da peste, aplicando-se parte das verbas próprias, depois de conseguido o respectivo silêncio epidêmico, em outros problemas epidemiológicos."

D.N.S. seriam destacados pelo menos dois milhões de cruzados para a criação da Faculdade de Saúde Pública, que integraria a Universidade do Brasil, e cinco milhões de cruzados para a instalação de um serviço sanitário federal, os quais indicariam 3 nomes ao governo, como se faz na Universidade do Brasil. Mas isto não é garantia de que a Faculdade de Saúde Pública, a Faculdade de Saúde Pública, a Faculdade de Saúde Pública.

Se o governo reconstituir assim em bases tão profundas o nosso burocrático aparelho sanitário, não há como provar do seu apelo ao mais importante problema de qualquer nação, a saúde pública. O princípio jurídico que se fundamenta no direito universal de cada homem, pela pena de Cícero, no *De Legibus*, num aforismo em todo respectivo — *Solus populi supremus lex esto*.

Marcelo Silva Junior

QUESTÕES

A Comissão Executiva da U.D.N. incluiu, como problema da sua próxima convenção, uma escolha partidária entre o parlamentarismo e o presidencialismo, sabendo-se que se avoluma cada vez mais a corrente nacional que aspira o retorno do país ao sistema tradicional vigente no Segundo Reinado.

Um partido, com forças políticas ponderáveis, se tenha de decidir a abrir uma tão delicada e complexa questão — isto significa antes de tudo não é a própria se impôs às idéias e aos sentimentos, que dúvidas e vacilações continuam a crescer em torno do sistema adotado com o advento da República.

Na verdade, o problema do sistema político não é secundário para a evolução de um país, para a formação de suas elites dirigentes e para o regular funcionamento de suas instituições. Se um sistema não cria de todo os homens, nem os torna necessariamente excelentes, tem a força, pelo menos, de modelá-los, de disciplinar-lhes as qualidades, como os defeitos, de fixá-los num estilo de ação.

Antes de qualquer opinião categórica, que indique preferência entre o parlamentarismo e o presidencialismo, algumas questões devem ser levantadas para estudo e debate.

A primeira delas, sem dúvida, deve sair dessa indagação: a excelência do parlamentarismo no Segundo Reinado foi uma conseqüência do próprio sistema, ou resultado do papel desempenhado pessoalmente pelo Imperador?

Outra questão: por que os nossos principais estadistas são os que se formaram no parlamentarismo, período áureo da história brasileira, tendo baixado sensivelmente o nível das nossas elites no presidencialismo?

Ainda, uma terceira questão: por que no Império sempre existiram, naturalmente bem estruturados, os partidos nacionais, sem as possibilidades de partidos regionais, enquanto na República só têm existido partidos regionais, com o ambiente despreparado para os partidos nacionais, ainda quando criados por decreto?

De qualquer forma, o debate sobre parlamentarismo e presidencialismo significará alguma agitação de idéias e problemas, bastante oportuna neste momento em que se vai transformar a política brasileira.

De qualquer forma, o debate sobre parlamentarismo e presidencialismo significará alguma agitação de idéias e problemas, bastante oportuna neste momento em que se vai transformar a política brasileira.

De qualquer forma, o debate sobre parlamentarismo e presidencialismo significará alguma agitação de idéias e problemas, bastante oportuna neste momento em que se vai transformar a política brasileira.

De qualquer forma, o debate sobre parlamentarismo e presidencialismo significará alguma agitação de idéias e problemas, bastante oportuna neste momento em que se vai transformar a política brasileira.

De qualquer forma, o debate sobre parlamentarismo e presidencialismo significará alguma agitação de idéias e problemas, bastante oportuna neste momento em que se vai transformar a política brasileira.

Suas intervenções no Senado são raras, em número e em gênero. É homem de atitudes singulares. Embarca numa campanha pela pena de morte, na hora mesmo em que outros se arregimentaram para a batalha da recuperação social dos prejudiciados da sorte. Não acredita, porém, em recuperação; prefere a tirania. No entanto, deve reconhecer que está muito moderado, pelo que a pena de morte apenas a título experimental, por um prazo de cinco anos, por exemplo.

Mostra também independência de opinião quanto aos modelos estrangeiros, pois enquanto a velha Inglaterra se inclina em sentido contrário, abolindo essa pena por um julgamento, o nosso legislador quer fazer a lição precisamente para aplicá-la. Dessa forma o Brasil não será acusado de imitar os grandes países de velha cultura.

Onde pega o carro, porém, é nos fins para o ar. Há uma certa pena de morte. Aí o caso se torna mais delicado. Realmente, ele parece pretender nesse curto espaço de tempo acabar com a delinquência no Rio de Janeiro. Se tivesse poderes, disse ele, faria a experiência. Muito bem. Mas as razões que dá são de arrepiar: "Porque só assim poderia paralisar os crimes de violência, homicídios, cometidos no Rio de Janeiro, ultimamente". Por uma população cardeal Ele verificou, não se sabe onde, que todos esses crimes homicídios saem "em sua grande maioria das favelas e dos morros". Daí ter proposto como contribuição à batalha do Rio de Janeiro, a pena de morte para os favelados.

A afirmação do novo criminalista não parece, entretanto, confirmada pelos registros policiais. Na verdade, na favela o que não tem havido é crime homicídio. Crime de morte ou de favela é, em sua grande maioria, crime de rixa entre vândalos. E o negócio é resolvido ali mesmo, no terreno, quando dois bandidos se encontram, a faca, revolver ou o caceté. O delito mais temeroso dos últimos tempos nesta capital foi o da mala, em que o protagonista Antonio Benito, morava em sua central da cidade. Nunca em sua vida pôs os pés em favela.

A quisilão do senador Barata não é, em verdade, como os criminosos falam do comum, os autores de tragédias "homicídicas". A desconformação do coronel é com os moradores de favela, com os que se fúse com ele acabaria tudo tocando os moradores de favela, com os que se fúse com ele acabaria tudo tocando os moradores de favela.

Depois de cinco anos de um trabalho de depuração em regra, a M Barata, o expurgo do Brasil de criminosos estaria feito, e não poderia voltar a dormir de janelas abertas. Eis o sonho.

Lá na taba, no Grão Pará, ao tempo em que o então major Barata era o pagé, não havia embargo; quando os malandros faziam barulho de mais, e o major não podia cochilar, eram simplesmente despejados. Também não era do agrado do chefe ver barracos de fronte do palácio. Os estrangeiros podiam ver, e que vergonha, então, para a civilização brasileira! Naquela época ele tinha medo da opinião dos visitantes estrangeiros.

Felizmente, como ele próprio confessa com discreta melancolia, sua opinião "já não pesa na balança". Graças a Deus!

O Brasil e o Instituto

da Hílda

Na Conferência que teve início em Iquitos, e que continuou em Manaus, foi finalmente criado o Instituto Internacional da Hílda Amazônica. Como já havíamos antecedido, em entrevista há muito publicada, as despesas do primeiro ano do Instituto foram avaliadas em 300 mil dólares (cerca de 6 milhões de cruzados), e, como também já tínhamos informado, o Brasil pagará metade dessa soma.

Intil será perguntar em que o Brasil vai empregar esses milhões de cruzados. A resposta tem de ser: em multifunção e em quase nada. Em multifunção, porque sendo o Instituto uma realização da UNESCO, teremos cientistas de valor estudando cada aspecto da Amazônia, estudando pela primeira vez a Amazônia sistematicamente, com os necessários recursos técnicos, e num grupo. No entanto, se o Instituto da Hílda vai dar-nos uma visão mais afiada do que nunca da geologia amazônica, da botânica, da biologia tropical, da antropologia e da arqueologia da grande região misteriosa — não nos vai, do mesmo passo, dizer onde há petróleo, gás, ouro e pedras preciosas, e ganhar e borraça para grandes negócios e perdas cidades de densos esculpidos em ouro e templos inteiros em esmeralda...

Os cientistas do Instituto vão fazer "ciência pura", vão estudar a Amazônia para que a Amazônia se revele, se entregue ao homem. A "ciência aplicada" que poderá sair daí, os resultados que poderão surgir do trabalho do Instituto o tornará a Amazônia conhecida antes que comecemos a explorá-la. Mas não a explorar por nós, além de lhe desvender os segredos.

Não vamos tirar nenhum proveito imediato do dinheiro investido no Instituto Internacional da Hílda Amazônica. No entanto, dificilmente poderíamos imaginar dinheiro melhor empregado.

Tabulação de restaurantes

A Comissão de Preços resolveu afimar tabelar as refeições nos restaurantes, mediante um sistema já praticado por alguns desses estabelecimentos: além de tabelar o menu, a tabela de preços.

A Comissão de Preços resolveu afimar tabelar as refeições nos restaurantes, mediante um sistema já praticado por alguns desses estabelecimentos: além de tabelar o menu, a tabela de preços.

ALFABETIZAÇÃO DOS ADULTOS

Isto é de se tentar estabelecer a obrigatoriedade, para os adultos, de frequentar a escola durante o período de férias escolares, para que não haja adultos que não sabem ler e escrever. A lei é boa, mas não se cumpre, por que não há escolas suficientes. Existem milhões de crianças que não estudam, não por culpa dos pais, e sim por não haver escolas. É pessoa do trabalho, seja homem ou mulher. Não raro, trabalhando dia e noite para prover a subsistência própria e da família, não dispõe de folga para comparecer a um curso de alfabetização, mesmo noturno. E como não há lá dessa natureza, não há como fazer a alfabetização, mesmo noturno.

Se não se vem dizer aqui que não se deve intensificar a campanha de alfabetização de adultos. É preciso alfabetizá-los, mas o adulto terá de ser um voluntário, não uma espécie de sorteado militar, compelido a apresentar-se ao quartel em que for classificado, custe o que custar. E já se tem verificado que não há adulto analfabeto que não tenha desejo de sair das trevas da ignorância. A campanha não é velha. Recém-comçada, parece que seus resultados, expressos em cifras oficiais, confirmam o que dizemos. Voluntariamente os adultos confluem para os cursos de alfabetização no seu alacore. Talvez haja perigo de fracasso para a cruzada benemérita se a transformação numa exigência regulada por penalidades, que de resto, não ajudam muito.

Não é o que estamos vendo, como o ensino primário obrigatório para menores que atingem a idade escolar? De que vale essa obrigatoriedade sem o funcionamento das escolas indispensáveis? As teorias são bonitas, mas o que vence é a prática. Querem ver? Quando a Cruzada Nacional de Educação, custeada pela fundação de iniciativa exclusiva particular, resolveu punir também pela alfabetização dos adultos, numa época em que ninguém cogitava disso, tomou uma deliberação muito proveitosa: pediu a cada um que soubesse ler e escrever que ensinasse apenas a um brasileiro. Um só, já seria grande serviço. Admita-se que, no mínimo 5 milhões de brasileiros, homens e mulheres, crianças e adultos, assumiram, desse compromisso.

As domésticas poderiam ser ensinadas até por crianças nos lares; e foi o que aconteceu, registrando-se numerosos casos. Não é fantasia. A Cruzada Nacional de Educação, entidade que merece alguma atenção dos poderes públicos, mas trabalhando quase desajudado, teve oportunidade de premiar crianças, por haverem alfabetizado empregados adultos em suas casas.

A obrigatoriedade do ensino para os adultos fracassará, ainda mais que a obrigatoriedade do ensino primário para menores. Deixará de haver tantos cursos quantos os necessários para que a lei não passe de uma conquista de papelório, como se verificou com o volumoso plano de alfabetização de adultos, quando a lei não passou de uma conquista de papelório, como se verificou com o volumoso plano de alfabetização de adultos.

Os adultos devem ser alfabetizados, ninguém cometeria o absurdo de contestar este imperativo social. Por mais de um motivo, porém, essa nova população escolar terá de constituir um voluntariado. Mais valerá, para atraí-los aos cursos de alfabetização, e possivelmente poucos precisariam desobediência, a propaganda resultante do estímulo dos que aprendem e se transformam em poucos meses, tornando-se verdadeiramente cidadãos. É outra demonstração que se poderia fazer, documentada com fatos, só no Distrito Federal. Os que são alfabetizados passam a ser os melhores propagandistas, incomparavelmente mais valiosos que um dispositivo de lei, contendo o preceito da simples obrigatoriedade.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

ALFABETIZAÇÃO DOS ADULTOS

Isto é de se tentar estabelecer a obrigatoriedade, para os adultos, de frequentar a escola durante o período de férias escolares, para que não haja adultos que não sabem ler e escrever. A lei é boa, mas não se cumpre, por que não há escolas suficientes. Existem milhões de crianças que não estudam, não por culpa dos pais, e sim por não haver escolas. É pessoa do trabalho, seja homem ou mulher. Não raro, trabalhando dia e noite para prover a subsistência própria e da família, não dispõe de folga para comparecer a um curso de alfabetização, mesmo noturno. E como não há lá dessa natureza, não há como fazer a alfabetização, mesmo noturno.

Se não se vem dizer aqui que não se deve intensificar a campanha de alfabetização de adultos. É preciso alfabetizá-los, mas o adulto terá de ser um voluntário, não uma espécie de sorteado militar, compelido a apresentar-se ao quartel em que for classificado, custe o que custar. E já se tem verificado que não há adulto analfabeto que não tenha desejo de sair das trevas da ignorância. A campanha não é velha. Recém-comçada, parece que seus resultados, expressos em cifras oficiais, confirmam o que dizemos. Voluntariamente os adultos confluem para os cursos de alfabetização no seu alacore. Talvez haja perigo de fracasso para a cruzada benemérita se a transformação numa exigência regulada por penalidades, que de resto, não ajudam muito.

Não é o que estamos vendo, como o ensino primário obrigatório para menores que atingem a idade escolar? De que vale essa obrigatoriedade sem o funcionamento das escolas indispensáveis? As teorias são bonitas, mas o que vence é a prática. Querem ver? Quando a Cruzada Nacional de Educação, custeada pela fundação de iniciativa exclusiva particular, resolveu punir também pela alfabetização dos adultos, numa época em que ninguém cogitava disso, tomou uma deliberação muito proveitosa: pediu a cada um que soubesse ler e escrever que ensinasse apenas a um brasileiro. Um só, já seria grande serviço. Admita-se que, no mínimo 5 milhões de brasileiros, homens e mulheres, crianças e adultos, assumiram, desse compromisso.

As domésticas poderiam ser ensinadas até por crianças nos lares; e foi o que aconteceu, registrando-se numerosos casos. Não é fantasia. A Cruzada Nacional de Educação, entidade que merece alguma atenção dos poderes públicos, mas trabalhando quase desajudado, teve oportunidade de premiar crianças, por haverem alfabetizado empregados adultos em suas casas.

A obrigatoriedade do ensino para os adultos fracassará, ainda mais que a obrigatoriedade do ensino primário para menores. Deixará de haver tantos cursos quantos os necessários para que a lei não passe de uma conquista de papelório, como se verificou com o volumoso plano de alfabetização de adultos, quando a lei não passou de uma conquista de papelório, como se verificou com o volumoso plano de alfabetização de adultos.

Os adultos devem ser alfabetizados, ninguém cometeria o absurdo de contestar este imperativo social. Por mais de um motivo, porém, essa nova população escolar terá de constituir um voluntariado. Mais valerá, para atraí-los aos cursos de alfabetização, e possivelmente poucos precisariam desobediência, a propaganda resultante do estímulo dos que aprendem e se transformam em poucos meses, tornando-se verdadeiramente cidadãos. É outra demonstração que se poderia fazer, documentada com fatos, só no Distrito Federal. Os que são alfabetizados passam a ser os melhores propagandistas, incomparavelmente mais valiosos que um dispositivo de lei, contendo o preceito da simples obrigatoriedade.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

A lei que obrigue o adulto analfabeto a frequentar uma escola, ou mesmo um modesto curso noturno, deveria antes indagar se essa medida compulsória não a afastaria, com prejuízo para sua ganha-pão, da atividade que lhe garante a manutenção e o sustento de sua família.

PERON VISITARIA FRANCO

Madrid, 26 (R.) — Peron visitaria a Espanha no fim deste ano, de acordo com o plano do ministro do Exterior, Francisco Franco, durante os próximos meses, seria retribuída por uma visita a Argentina, no segundo semestre deste ano, por parte do Sr. Alberto Martin Arco, ministro do Exterior espanhol.

Os encontros em torno desta série de visitas surgiram em vista da crescente amizade que vem aproximando os dois países, a Espanha e a Argentina.

NOVO COMANDO NA ZONA DAS CARAÍBAS

Washington, 26 (U. P.) — O Exército anunciou que o tenente-general Matthew B. Ridgway, do exército dos Estados Unidos, seria nomeado comandante da zona das Caraíbas. Ridgway substituirá o general William D. Cristenberger, que será enviado para o comando das forças americanas na Alemanha.

EM FAVOR DOS PREJUDICADOS PELA REVOLTA NA COLOMBIA

Bogotá, 26 (U. P.) — O governo colombiano decretou a suspensão de todos os impostos em favor dos prejudicados pelos acontecimentos de 9 de abril, quando houve redução de impostos, empreitadas e amortização gradual de dívidas, destinadas ao pagamento de empréstimos, proibição de embargos ao beneplacito etc.

Raio Ribeiro Junqueira S/A

Banco da Quilanda 10/72 - Rio de Janeiro - Minas

A ESPANHA DEVOLVERA O OURO

Londres, 26 (R.) — Segundo o anúncio do Parlamento, o governo da Espanha resolveu entregar aos aliados 104,6 Kgm. de ouro que adquirira da Alemanha durante a guerra.

Salientou-se que esse ouro foi produzido em território espanhol, e que a Espanha não poderia manter o ouro em seu território, pois a Espanha não poderia manter o ouro em seu território.

Argumentou-se ainda, na reunião, que o aumento da produção açucareira paulista, criando o desequilíbrio estatístico, perturba a estabilidade do mercado, provocando, por outro lado, graves dificuldades à economia açucareira do Nordeste.

Mas que espécie de lógica é essa? Pois não se diz que o Nordeste está comprando açúcar a São Paulo? Como haverá desequilíbrio estatístico, se os centros produtores do Nordeste, os importadores ou a lógica do argumento é mancha ou a publicação do que se passou na mencionada reunião conjunta foi desvirtuada pelo seu redator. Na mesma reunião o representante do Departamento de Economia da Federação da Indústria de São Paulo explicou, com cifras, quais as colas exportáveis para a Europa, de acordo com o plano Marshall.

O consumo interno está avaliado em 18 milhões de sacas. Até onde chegaram as colas destinadas ao plano Marshall?

Devem sair do excedente da safra em curso, ou sejam 5 milhões de sacas. Eis porque, ao abrir essas colas, argumentando com o açúcar, advertimos que o governo terá de ser rigorosamente acatado em estudar e posicionar em cifras as reservas indispensáveis ao consumo interno. E o que é preciso fazer com relação ao açúcar também deverá ser de metódica fiscalização tratando-se da carne, do arroz e de outros produtos compreendidos na medida governamental. É indispensável não sacrificar as reservas necessárias ao mercado interno.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS E RESPIGOS

Foi debatido no C.C.P. uma importante questão: tem ou não tem o Rio de Janeiro luz?

Conforme o ponto de vista, — Dia um turista — Por que se encare a questão. O Rio terá ou não. Se depende da comêda. Não tem, não. Se, da elegância, incógnita. Da casa na instalação. Também não. Se, do conforto, do asseio. Da prestação e correção. Do serviço. — Não tem, não. Entretanto reconheço: Se o "de luxo" da questão. Depende apenas do preço. De alto tudo isso afio.

Sob o título "Mais importante do que se pensa", precitava o S.N.E.S. "Lembre-se sempre de que a pele é um órgão importante do corpo."

Conselho intil. Em qualquer circunstância da vida, a primeira coisa que se pensa é em "de ter a pele".

Nota policial: "Pela Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói foi preso o ladrão Iveral Pereira dos Santos, muito conhecido das autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações."

Ela última Delegacia, como vem a familiar do Iveral, fez as apressadas protocolares do conhecido ladrão.

Um Comandante Sanitário autou e multa uma casa da rua do Caxito, por ter encontrado aberta uma manja telgreira. E, pelo menos, o que diz o proprietário em queixa aos jornais. E explica que a manja telgreira se encontra aberta porque o empregado estava pondo mantelha num andacheiro.

A história está mal contada. Mantelha em sanduíche sempre eles puseram com o recipiente fechado, retirando a mantelha por cima do vidro.

Cyano e Cin.

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A.

Reservas

Possivelmente o Brasil terá um dos mais eficientes colaboradores do plano Marshall, e a resolução do governo, dispondo-se a adquirir toda a produção agrícola do país, notadamente os gêneros considerados de primeira necessidade, constitui o primeiro passo para essa batalha internacional de suprimentos. É de esperar, todavia, que haja precauções, a fim de não ficar o mercado brasileiro sob a ameaça de colapso, como já tem acontecido. A primeira condição para o equilíbrio deverá consistir em duas medidas: o levantamento periódico ou permanente de estoques e a fiscalização rigorosa, com o indispensável rigor.

Em virtude das safras, em linha de frente com as exigências do consumo interno.

Além das safras, em linha de frente com as exigências do consumo interno.

Além das safras, em linha de frente com as exigências do consumo interno.

Além das safras, em linha de frente com as exigências do consumo interno.

Impressão de um retrato

Ir a Sintra, Joaquim, não é só um passeio; é um ato, um gesto, um impulso de religião, tanto ali as coisas nos falam do espírito e nos transportam ao passado como se o renovassem particularmente para nós.

Fui a Sintra não menos de três vezes, meu amigo, e não me saí, sobretudo na contemplação do paço real.

Evidentemente, este país tem muitos paços. Depois de vócos em toda parte, marcando épocas ou reinados, eles estabelecem uma certa confusão em nossa memória, onde se misturam como reminiscências em desordem. O de Sintra, não... O de Sintra penetra-nos, verrum-nos, conquista-nos. Sua origem perde-se na conjectura, mas já parece demonstrado que não é árabe, como se pretendia. O que de árabe não existe haverá sido obra da fantasia de um príncipe da Renascença, D. Manuel.

Sente-se, aliás, no paço o manufato substituído e dominado do joanino, como a dizer que, desde a expedição de Ceuta ao descobrimento do caminho marítimo para a Índia, não só os reis, mas também os estilos tinham mudado.

Notável me pareceu, Joaquim, em meu gosto prosaico de glória, a cozinha desse paço, com suas grelhas e espetos de assar por tal maneira grandes, monumentais, que me davam logo a idéia do vastíssimo apetite dos monarcas depois de incorporarem a seus domínios terras novas.

SEPA EXPILSO

Alegou o paciente
solteiro, na repressão
humana, por uma por
ção do território

RESFRIADOS DAS
rianças
am-se melhor com
internas. É só fri
o, garganta, e costas
ACK VAPOR

DE DEMA
acional

AS
nal do Brasil
mações: Tel. 21-5 91

ONAS

RIOS

OL

as grandes e pe
dio de construã
ades excepciona

BONCLIM
(EX-NOGUEIRA)

OPRIETARIA
OFERECE MAGN
S EM TÔRNO

uz e esgoto

Cr\$ 40.000,00
Petrópolis pe

1

D.I

her *
LES DIFFEREN
emorragias

100

CONOMIZAR

limites)
3 1/2 2 2
4 1/2 2 2

... 5 % a. a.
... (in limits)
... 5 % a. a.
... 6 % a. a.
... 7 % a. a.

ANEIRO S.A.
32
SERVIÇOS



SEM SOMBRA DE SUSPEITA
 HOJE 2-4-6-8-10 HS.
 CAULFIELD - RAINS - TOTTER - BENNETT - HATFIELD
 MICHAEL NORTH - DIREÇÃO E PRODUÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

TYRONE POWER
 JEAN PETERS - CESAR ROMERO
O CAPITÃO de CASTELA
 PALACIO HOJE
 AS 12-330-540-750-10

2 semana!
PALACIO HOJE
 PHILIP DORN
 CATHERINE McLEOD
 WILLIAM CARTER
 MONTE MARIA OLSPENSKAYA
SEMPRE AMEI
 DIREÇÃO: FRANK BORZAGE - COMB. NACIONAL
 AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

Cine OLINDA
 Praça Saens Pena
 Tel. 48-1032
ÚNICO CONCERTO DO FAMOSO PIANISTA
PETER KREUDER
 DOMINGO NO PALCO, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
 Bilhetes à venda na bilheteria do Olinda a partir das 13 horas

PROCOPIO com BIBI FERREIRA
BENDITO ENTRE AS MULHERES
 DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS.
 VESP. QUINTAS E SÁBADOS ÀS 16 HS.
 E ÀS DOMINGOS ÀS 15 HS.
SERRADOR

O GRANDE ACONTECIMENTO DO DIA!
ALBERTO RIBEIRO
 O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL
 ACABA DE SER CONTRATADO
 POR CHIANCA DE GARCIA
 COMO ATRAÇÃO SENSACIONAL DA NOVA REVISTA A ESTREAR
SEXTA FEIRA, DIA 4
"LEILÃO de GAROTAS"
 Com VIRGINIA LANE e COLE
 4 ÚLTIMOS DIAS! DA REVISTA CAMPEA
BEIJOS, ABRACOS e AMOR!
teatro JOÃO CAETANO

RELOJOEIRO
 'Técnico suíço',
 Recém-chegado da Suíça, especialista em cronôgrafos e relógios de precisão, vende também relógios em todos os tipos, preço especial, executa conserto com um ano de garantia.
 Rua Senador Dantas 20, 10º andar, salas 1001-1003. Tel. 22-9760

ARGENTALA
 Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!

NÃO ESPERE
 SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
 Não custa mais do que os dentífricos comuns

Tiques Nervosos "CACOETES"
 Depressão e são complexos de inferioridade. Faça desaparecer esta manifestação horrível com **GOTAS Mendelinas**
 "A FONTE DA JUVENTUDE" restaura os nervos combatidos e restitui as energias perdidas, ao homem ou à mulher, dando envoltórios, não têm contra indicação.

COLCHÕES
 Reforma e faz novo a domicilio e compra mela. T. 26-5529. Martinho (20245)

PROLAR
 O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA
 Sociedade Imobiliária com Sorteios Mensais
RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM MAIO DE 1948

Série "A"	Série "B"	Série "C"
Prêmios	Prêmios	Prêmios
1º GRI... 10.000,00	1º FDE... 15.000,00	1º HDG... 20.000,00
2º JQV... 500,00	2º DMV... 1.500,00	2º ETT... 4.000,00
3º FAO... 500,00	3º WNT... 1.500,00	3º FKP... 4.000,00
4º JTX... 500,00	4º CTR... 1.500,00	4º BFF... 4.000,00
5º URT... 500,00	5º CVV... 1.500,00	5º ZAN... 4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24 e 25 e às 11,30 do dia 26 de Junho no auditório da Empresa à Av. Almirante Barroso, 2 - 10º andar, ficando, desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular, os nossos prestamistas.
 INSPETOR FEDERAL - DR. R. P. RAMALHO

MATRIZ RIO DE JANEIRO
COLCHÕES
 Reforma e faz novo a domicilio e compra mela. T. 26-5529. Martinho (20245)
CASEIRA
 Acida láctica. Vende-se quaisquer quantidades. Rio, Caixa Postal 3327. (31703)
CAIXAS D'ÁGUA - MUIROS
 28-1167. Organizados, só vendo o local, sem compromisso - 26-1167. (23083)

PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ - STAR REPUBLICA
HOJE
 UM GRANDE LIVRO QUE SE TRANSFORMOU NUM BELO FILME!
So Well Remembered
 de JAMES HILTON
 Outra obra prima do cinema inglês.
Aguele dia Inesquecível
 "So Well Remembered"
 MARTHA SCOTT - JOHN MILLS - PATRICIA ROC
 IRVING HOWARD - RICHARD CARLSON
 Acomp. Complementos Nacionais

SACOS NOVOS E USADOS
 Compre e vende sacos novos e usados de algodão e algodão, para café, cevada, etc. ALVARO VILLAR DO VALLE - Rua Leandro Martins n.º 2. Telefone 23-4412 - Rio. Endereço telegrafico SACCOS. (14008)

TEATRO MUNICIPAL
 EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETÁCULOS TEATRAIS LTDA.

ALEXANDRE UNINSKY
 EM DOIS ÚNICOS RECITAIS
 AMANHÃ dia 28, às 17 horas
 DIA 1 de JUNHO às 17 horas
 NOS PROGRAMAS: Scarlatini - Beethoven - Liszt - Chopin - Strawinsky - Vila-Lobos - Prokofieff
 BILHETES A VENDA (32441)

TEATRO MUNICIPAL
 EMPRESA BRASILEIRA DE ESPETÁCULOS TEATRAIS LTDA.
HOJE - QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO - HOJE
 Às 16 horas
 3ª VESPERAL DE ASSINATURA Com a ópera de RANZATO LOMBARDO
IL PAESE DEI CAMPANELLI
 Às 21 horas
 6ª RÉCITA DE ASSINATURA DAS 10 RÉCITAS NOTURNAS Com a ópera F. LEHAR
VEDOVA ALLEGRA
 BILHETES A VENDA

AMANHÃ 6ª feira 28 - às 21 horas - 7ª Récita de assinatura noturna: CIN-CI-LA
 SÁBADO 29 - às 16 horas - Vespéral extraordinária, com a última récita de VEDOVA ALLEGRA
 SÁBADO 29 - às 21 horas - 4ª e última récita-assinatura dos Sábados Noturnos com - MADAME DE THEBE
 DOMINGO 30 - às 16 horas - 4ª e última récita da assinatura dos vespérais com CIN-CI-LA (32442)

LEILÃO DE GRAVURAS INGLÊSAS ANTIGAS
 RECENTEMENTE CHEGADAS DA INGLATERRA
STANFORD COLLECTION (LONDRES)
 POR ORDEM DE
SIR REGINALD HARDY - FERGUSON
 CENAS DE CAÇADAS, TURFE, DESPORTOS, COSTUMES, RETRATOS E PAISAGENS. OBRAS ORIGINAIS DE ALKEN - HERRING - BARTOLOZZI - HUNT - MORLAND - WARD - POLLARD - SMITH - ETC.
 Todas as gravuras com certificados de autenticidade de péritos de Londres e em grande parte coloridas.
AFFONSO NUNES VENDERÁ EM LEILÃO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, DIAS 31 DE MAIO E 1 DE JUNHO VINDOUROS, NO PALÁCIO DOS LEILÕES
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86
 ÀS 20 HORAS EM PONTO
 EXPOSIÇÃO SÁBADO PRÓXIMO, DIA 29, DAS 15 ÀS 21 HORAS

Geladeiras por atacado
 Modelo 1948. Filtro super-luzo 8 pés, Filtro super-luzo especial 8,4 pés com 2 portas, sendo uma delas transparente, G. E. Hot Point 8,1 pés super-luzo e G. E. Hot Point super-luzo 8,1 pés especial com 2 portas de frente, o único lote disponível destes modelos exclusivos na praça, o que vendemos por atacado. Tratar com sr. EMKE, na rua da Quitanda 185, 1.º andar, telefone 43-0840. Ramal 4. (23103)

PASSEIO
 METRO COPACABANA TIJUCA
 1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
SANDERS
 ANGELA LANBURY ANN DVORAK
O HOMEM CORAÇÃO

OPATO, A PATATA E O OUTRO
NOVO MORTE
LA FLO
DELICIAS CONJUGAIS
CONQUISTADOR ELEGANTE

GINASTICO
 OS ARTISTAS UNIDOS
 apresentando
HOJE
 e todas as noites
 21 horas
 vesp. às 16 hs. 5ª
 Sábados e Domingos

MORINEAU
MEDEIA
 De Eurípides - Adaptação Livre De Robinson Jeffers - Trad. de Genolina Amado

JAYME COSTA
 apresenta
GLORIA
 Vespéral a preços reduzidos. Às 16 hs. Sessões às 20 e 22 hs.
 O maior espetáculo do teatro brasileiro
CARLOTA JOAQUINA
 JAYME COSTA "um escândalo de perfeição" em D. JOÃO VI
 Sábado, vespéral elegante, às 16 horas

ROUPAS USADAS
 DE HOMEM - Pagamos mais que qualquer outro - Atende-se a domicilio.
 Tel. 22-4435 (20330)

CINEMINHA
 AV. COPACABANA, 921 - ESQUINA DE BOLIVAR
 Tel. do Encarregado: 47-3387
SABADO: INAUGURAÇÃO com a COMPANHIA VIENNESE DE ESPETÁCULOS INFANTIS
 apresentando a célebre peça
Max und Moritz (JUÇA E CHICO)
 SABADO - Sessões às 2, 4 e 6 hs.
 DOMINGO - Extraordinária às 10 hs. da manhã e sessões às 2, 4 e 6 hs.
 DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: às 4 e às 6 horas

TEATRO MUNICIPAL
 Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D.F.
 EMPRESA N. VIGGIANI CONCESSIONARIA

SAMSON FRANÇOIS
 O MAIOR E O MAIS JOVEM PIANISTA DA FRANÇA ATUAL
ESTREIA: QUARTA-FEIRA 2, ÀS 17 HS.
 BACH - BUSONI - CHOPIN - LISZT - RAVEL
 BILHETES A VENDA

8 ANOS na BROADWAY! AGORA no FENIX!
TOBACCO ROAD
 ITALIA FRUSTA, MARIA DELLA COSTA, SADI CABRAL, YARA ISABEL, I. GUERREIRO
 Direção Ruggiero Jacobbi
 Cenários László Maimon
 Os 21 dias no FENIX

LIQUIDAÇÃO
 DE TODO O ESTOQUE DE
TAPETES PERSAS
 A QUALQUER PREÇO ACEITAM-SE OFERTAS
 AVENIDA COPACABANA, 831-A
 (Para ver e tratar, das 9 até 22 horas) (31793)

REFRIGERADOR ELÉTRICO
 16 PÉS CÚBICOS COM FABRICADOR DE GELO
 Vende-se um, à vista, de fabricação Hussman, de duas portas, novo, por motivo de mudança. Tem unidade aberta com motor de um quarto de cavalo, 50 ciclos. Preço Cr\$ 18.000,00. Serve para bar, restaurante e casa particular. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro n.º 718, apto. 801. Telefone 27-2592 ou 32-6320 com o Sr. Emílio. (17822)

RÁDIOS de AUTOMÓVEL
 ZENITH - MOTOROLA - PHILCO - DELCO
 Para Ford, Chevrolet, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, De Soto, Buick, Dodge, Plymouth, Fiat, Citroën, Renault, Jaguar, Armstrong, Standard, Austin, Volvo, Riley, etc. GRANDE SORTIMENTO DE ANTENAS - Av. Ataulfo de Faria, 930-A - Tel. 21-5165. (24460)

SOCIAIS

© 2001 Blackwell Science Ltd

— A calhama e a administração que tenho pelo filho podem ser medidas das pela antipatia e pelo aversão que reservo para o pai. Encolamento de um filho e a ignorância do primeiro. Resultam-me o arbitrio e nenhuma preocupação da segunda. Quem me julga assim era J. R. Capinury, que acabava de abandonar a carreira de advogado para assumir a direção da indústria austriaca. Logo converso com o pródigo do livro História da Independência que o mesmo tinha escrito e vê-la vendida com um belo extra de autor.

— Tábua, como eu, diziam-me os alunos da Bíblia de um cristão-meia, pedira acenado carinho por D. Pedro II. Também, como ele, me disseram que a história da história do Estado, se não o distinguia das funções e particularidades, merecia a função e a importância. E morreu de mau humor. Agradeço a morte.

tardado. No seu tempo, porém, va-
leu por uma alfa e nobre consciên-
cia. Até o esticamento com que enre-

Deceu-me a maracana em traços de
arandea d'alma. Enzolia-me —
ucate ponto divirto de Tobias —
porque não dividissem intimamente
os Andares e a vida, e os encontros
de um mundo a Federado e a
Republica. Se wa unha de 3 de
novembro de 1888. Dodado o pro
curasae e o commissae a assumi
a direcao suprema da nossa orden
de governo — de coiza, —
teria acollido.

Canviera-lhe ainda algumas con
sideracoes sobre as envidas do So
berbo, o que levara o Imperador
a sair, com leuvas e leuvas, e a
fugir para o exilio.

— Martin — embora abendo
das profundas incompatibilidades
d'este com o general vencedor, pro
seguiu:

— Já quando Pedro II, este
que era o Romero, me deu o di
reito a nossa gratidão, muito me
nos nos nosos entusiasmos. A es
tílua equestre do Largo do Rocio
é demais. No luar da, eu leuava
a minha gratidão a quem me
convo Alberto Rangel, v'o primeiro
aluno e herdeiro presuntivo do
D. João VI um clarim de huzardeiro
de uma javalim avançada dos exérci
tos napoleonicos, amando a repub
lica e a Martin, de cuilhos e
municípios sua formidável imprer
ia que na Europa se arabara. Não
creio que o amigo e parceiro de
Chilena fosse tao. Se negociou
com a Inglaterra e com a França
em Portugal, para ficar com o
dolo rebus unidos por cima de
Atlântico. Autonomia politica, ex
térmos. Mas não mostrava nenhum
sentimento de liberdade de consci
encia. Nem de sentimento de
justiça depois que se achou corado
do. Desagostoe e irritado contra
o nativismo, que antes explorara
conspirar contra a independência
do Brasil, e a propósito de uma
guerra brasileira encheu-o de fúria
e incuiu logo em 1823 a sua série de
crimes. Ao official de sua guarda
que fés fuzilar centenas de nosos
soldados.

compromissos no Parlamento, eis co-
brim de honrarias. Agulhou o moti-

contra a primeira Constituinte, que dissolveria a colcha de arminha. Garibaldi recusou a fazer o juramento. O velho ou seu Batallião, espécie de legião pretoriana, e de 1824 a 1829 não foi mais do que oprimir, matar e aterrorizar. Os soldados eram mais ou menos indiferentes, fundou uma aristocracia de alcoba — veja o manifesto de Bernardo de Vasconcelos — que beneficiou de vergonha o filho honrado e a mulher e a destra de um chefe de família e o sacrifício de Frei Ottonuena habitaban-nos a julgar o trágico cunco monarca.

— Mas a marquessa de Santos teria sido vítima do seu influxo para a independência...

Captivity calou-se. Ficou-me escuro, sem disfarçar o espanto. E se assim, não se poderia mais...

— Por esse preço, os prefeitos andaram a divalidos gritos do Ipiranga, Lido e os outros fornos isto mais tarde e com mais beiseis...

JOÃO PARAGUASSU'

Para o álbum de Mlle

NEVOA

A névoa torna todo o espaço
fúido e baço,
como um espelho cheio e poenteiro
onde as imagens, trago a trago,
fôse apagando, lento e lento
o esquecimento...

DA COSTA E SILVA

— É' uma fatalidade a da força
ser sempre e afinal usada contra
aquêles que praticamente a exaltam
rem e endossam.

LEMAITRE — Les Contemporains

—○—

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Eli Bahia d'
Almeida.

—○—

DATAS ÍNTIMAS

Faz anos hoje o menino Bento
Ranulfo, filho do dr. Bento Pedrel

ra da Costa.

CASAMENTOS

Está em festa o lar do sr. Walter Tokiska Chaves e d. Geny Roch Chaves, com o nascimento da menina Marilú, nome que receberá na pia batismal.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Matriz de São José, o enlace matrimonial de

YACHTING

"CANGREJO" CORRERÁ NAS BERMUDAS

Buenos Aires, 26 (U.P.) — Viam com destino a Nova York os yachmen argentinos que intervirão nas regatas das Bermudas. Nas regatas referidas os argentinos tripularão o "Cangrejo", que foi rebocado há tempos para as Bermudas.

BOX

SELEÇÃO PRÉ-OLÍMPICA

Promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, terá lugar no próximo sábado, amanhã, sexta-feira, a primeira luta profissional organizada pelo Conselho Municipal de Pugilismo promover em São Paulo, desta noite, sendo fixada a entrada franca para todos os interessados na realização do espetáculo, que terá lugar no Palácio Metropolitano e que será realizada a terceira e última rodada, possivelmente a 20 do mês de maio. O Conselho Municipal de Pugilismo da Cidade de São Paulo, sob a presidência do Sr. Manoel José de Almeida, presidente da Comissão Organizadora, e Jurandir Junior da Silva (galejo), Sr. Osacimacino de Almeida, Sr. Manoel José de Almeida e Jurandir Neto Neto Neves, os amantes que deverão ficar concen-

de Oliveira (médio).

acompanharão a embaixada carioca-o presidente e vice-presidente do F.M.P., respectivamente cap. Euzebio de Queiroz Filho e comte. H.

Ilmo Barros Nunes.

